

## RELAÇÃO DA QUALIDADE DO AR E OCORRÊNCIAS DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

**Área temática:** Mestrado  
**Forma de apresentação:** Oral  
**Resultado do trabalho:** Final

Lennon Gabriel Ribas Severo<sup>3</sup>; Brenda Silveira Souza<sup>4</sup>; Fernanda Ruppenthal<sup>5</sup>; Daiane Bolzan Berlese<sup>6</sup>

### RESUMO:

A poluição do ar é um importante fator ambiental e ameaça à saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a exposição aos poluentes atmosféricos nos ambientes afeta crianças, adultos e idosos de maneiras exclusivamente prejudiciais. Os poluentes atmosféricos são relacionados a diversos efeitos deletérios, instituindo assim, um fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). As variáveis meteorológicas desempenham um papel fundamental para a determinação da qualidade do ar, a temperatura, a umidade relativa, estão diretamente relacionados com os níveis de concentrações de poluentes atmosféricos. Entretanto, poucos estudos têm evidenciado os efeitos da relação da qualidade do ar e variáveis meteorológicas associadas com DCNT. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar as associações entre a qualidade do ar, variáveis meteorológicas e o número de internações hospitalares por DCNT no município de Canoas-RS, entre janeiro de 2014 a dezembro de 2018. Os parâmetros de qualidade do ar MP10, O<sub>3</sub>, NO<sub>2</sub>, extrapolaram limites preconizados pelos órgãos reguladores. Em relação aos registros de internações hospitalares, foi evidenciado maior registro de internações no gênero masculino e na faixa etária dos idosos. Possível verificar correlação significativa entre poluentes atmosféricos e internações hospitalares, bem como nas variáveis meteorológicas. A correlação estatística entre esses fatores foi utilizada a correlação de Pearson (r) através do software SPSS, considerando significativo o valor de  $p < 0,05$ .

**Palavras-Chaves:** Canoas. Poluentes atmosféricos. Variáveis Meteorológicas.

### Referências:

DOMINGO, J. L. ROVIRA, J. Effects of air pollutants on the transmission and severity of respiratory viral infections. Review article. 2020. Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0013935120305430#:~:text=It%20has%20been%20demonstrated%20that%20exposure%20to%20air,bacterial%20infections%20%28%20Ciencewicki%20and%20Jaspers%2C%202007%20%29.>>>. Acesso em julho de 2021

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE ? OPAS. Nove em cada dez pessoas em todo o mundo respiram ar poluído, 2018. Disponível em:

<sup>3</sup> Acadêmico da Universidade Feevale - FEEVALE. lennonribas\_lg@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica da Universidade Feevale - FEEVALE. brendasilveirasouza@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica da Universidade Feevale - Feevale. fernandanutritc@gmail.com

<sup>6</sup> Orientadora. Universidade Feevale - Feevale. daianeb@feevale.br



**4<sup>A</sup>8OUT2021**

<[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5654:nove-em-cada-dez-pessoas-em-todo-o-mundo-respiram-ar-poluido&Itemid=839](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5654:nove-em-cada-dez-pessoas-em-todo-o-mundo-respiram-ar-poluido&Itemid=839)>. Acesso em: ago. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - OMS. Ambient air pollution: a global assessment of exposure and burden of disease [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2018. Disponível em: <<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/250141/1/9789241511353-eng.pdf?ua=1>>. Acesso em julho de 2021.